



FÁTIMA LUZ E PAZ

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Diretor: Carlos Cabecinhas

Publicação Trimestral | Ano 15 | 59

Tempo de Graça e Misericórdia: dar graças pelo dom de Fátima

A mensagem de Fátima e os jovens

/ Pe. Carlos Cabecinhas

Os jovens estão no centro da vida e das preocupações da Igreja: por um lado, no passado mês de outubro, o Sínodo dos Bispos reuniu-se em Roma para refletir sobre os jovens e o seu lugar na Igreja; por outro lado, no próximo mês de janeiro de 2019, realiza-se, no Panamá, a Jornada Mundial da Juventude, que congrega milhares de jovens de todo o mundo, chamados a celebrar festivamente a sua fé e a testemunhá-la com alegria. Estes acontecimentos eclesiais importantes dão-nos a ocasião para sublinhar a relação entre os jovens e Fátima.

Por um lado, a mensagem de Fátima tem os jovens como seus destinatários. Se a mensagem da Senhora do Rosário e, antes, do Anjo da Paz, se destina a todos, independentemente da sua idade, dirige-se também aos jovens como desafio permanente. Faz parte do ser jovem desejar algo mais, não se conformar com perspectivas mediócras e procurar construir o próprio caminho de vida. Ora, a mensagem de Fátima responde a estes anseios dos jovens e abre-lhes horizontes capazes de darem sentido pleno à vida.

Os jovens não perderam o interesse pela fé: muitas vezes, manifestam desencanto com as formas como, nas nossas comunidades, se vive e testemunha essa fé. Se é verdade que muitos jovens se vão afastando da vivência em comunidade paroquial, não é menos verdade que não desistiram de procurar caminhos de espiritualidade que os desafiem, experiências fortes de encontro com Deus, que os motivem e guiem. Ora, a mensagem de Fátima propõe uma espiritualidade, incarnada de forma excelente na vida dos santos Pastorinhos, que é capaz de desafiar os jovens.

Fátima consegue falar eficazmente aos jovens, hoje, na medida em que o faz a partir da sua mensagem específica: uma mensagem que não desvia para o que é secundário na vivência da fé, mas centra a sua atenção no que é fundamental na fé cristã; uma mensagem que vai buscar a sua atualidade à mensagem evangélica, dela bebe e para ela conduz; uma mensagem capaz de conduzir a uma forte experiência de Deus por meio de Maria.

Acompanhando esta especial intenção da Igreja, somos convidados a rezar pelos jovens, mas também a desafiá-los a uma forte experiência de fé, através da mensagem de Fátima.

D. António Marto alerta para a necessidade de “educar o mundo a amar a paz, a construí-la e a defendê-la” dos “egoísmos” nacionalistas

Cardeal de Leiria-Fátima acolheu cerca de 70 parlamentares e falou-lhes da importância da paz na mensagem de Fátima / Carmo Rodeia

O Cardeal português D. António Marto aproveitou a visita ao Santuário de Fátima de um grupo de 70 eurodeputados, participantes no 21º Encontro para o Diálogo Intercultural Anual do Grupo PPE, para apelar a um maior investimento na educação para a paz num mundo “invadido por egoísmos nacionalistas”.

A partir do essencial da mensagem de Fátima, fortemente marcada por esta dimensão de paz, o bispo de Leiria-Fátima sublinhou que não se trata de “uma ideia abstrata e distante, mas antes uma experiência vivida concretamente no caminho quotidiano da vida, em que é preciso falar sempre da paz”, e afirmou ser fundamental “educar o mundo a amar a paz, a construí-la e a defendê-la no sentido mais englobante e dinâmico”.

Para D. António Marto esta educação diz respeito à Europa e à América “onde a política está a ser invadida por um egoísmo extremo: América first, Itália first, Alemanha first etc.”

“Trata-se de um egoísmo que devemos superar com uma nova solidariedade entre os países europeus porque os nacionalismos que estão a surgir são um grande perigo”, explicou enumerando ainda os medos, as xenofobias e os populismos que resultam desta atitude.

“O contexto e o conteúdo da mensagem não se restringem a um caminho de fé pessoal dos pequenos videntes, a uma circunstância particular do seu país ou a uma determinada verdade da fé em questão”, explicou o bispo da diocese de Leiria-Fátima. Para o Cardeal português o horizonte desta mensagem centenária “é de alcance histórico e mundial: as duas guerras mundiais e os sofrimentos da humanidade com a menção específica de nações como a Rússia, as perseguições à Igreja com a menção dos mártires do século XX e do próprio Papa, a grande causa da paz entre os povos”.

Segundo as palavras do bispo de Leiria-Fátima, “a mensagem convida-nos e ajuda-nos, pois, a olhar mais longe, a manter o olhar aberto aos horizontes mundiais dolorosos e obscuros do mundo e a perscrutar neles os sinais da presença/ausência de Deus e os seus apelos”.

“Tudo isto acompanhado por um chamamento muito forte a não se resignar à banalidade e à fatalidade do mal: é possível vencer o mal a partir da conversão do coração a Deus, da oração e da reparação do pecado dos homens”, explicitou.

D. António Marto disse, ainda, que “a sombra luminosa de Fátima cobre todo o século XX,



A mensagem de Fátima aponta para uma experiência de vida concreta

o século porventura mais cruel e sanguinário da história” e é neste contexto “trágico” que acontecem as aparições, “como uma visão de paz e uma luz de esperança para a Igreja e para o mundo”.

“Talvez só hoje, à distância de quase um século, estejamos em condições de compreender com maior profundidade a verdade e todo o alcance desta mensagem”, considera.

“Faço votos de que a vossa visita a Fátima signifique um maior empenho na construção da paz assumida como missão singular de deputados do Parlamento Europeu”, concluiu.

No próximo dia 25 de novembro, D. António Marto tomará posse como titular da Basílica de Santa Maria Sopra Minerva Maria, uma das muitas basílicas existentes em Roma e que, no século XIX, já tinha sido entregue ao cardeal Guilherme Henriques de Carvalho, 9.º patriarca de Lisboa, que também foi bispo de Leiria.

Este ato continua a tradição centenária de se conceder uma igreja de Roma a todos os cardeais criados para auxiliarem o Papa no governo da Igreja. Com o passar do tempo e visto que a maioria dos membros do colégio cardinalício mantém as suas funções nas dioceses de origem, o título entregue passou a ser de caráter mais honorífico. Ou seja, a partir do dia 25 de novembro, o bispo da Diocese de Leiria-Fátima passa a ser oficialmente o titular da Basílica de Santa Maria Sopra Minerva e, por isso, com direito a ter o seu brasão na fachada desta igreja, mas o local continuará a ser dirigido pelo seu reitor atual.

D. António Marto sucede no título a Cormac Murphy-O’Connor, arcebispo de Westminster e presidente da Conferência Episcopal Católica da Inglaterra e País de Gales, falecido em 2017.

Jornada Mundial da Juventude no Panamá

Iniciativa decorre de 23 a 27 de janeiro de 2019 com a presença do Papa Francisco / Pe. Carlos Cabecinhas



O Santuário de Fátima vai enviar a Imagem Peregrina n.º1 para a Jornada Mundial da Juventude no Panamá, agendada de 23 a 27 de janeiro de 2019, onde o Papa Francisco estará.

O encontro mundial de jovens vai realizar-se na Cidade do Panamá e decorre pela primeira vez na América Central, com o tema escolhido pelo Santo Padre: “Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

Para manifestar a alegria por esta viagem, o

Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, deixou uma mensagem aos Cristãos do Panamá:

“Caros Cristãos do Panamá, é com muita alegria que quero comunicar-vos que o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Portugal, enviará para as Jornadas Mundiais de Juventude a Imagem Peregrina mais importante.

Esta Imagem Peregrina é única, é a primeira e a original, aquela que percorreu os vários continentes, aquela que deu várias vezes a volta ao mundo, mas desde o ano 2000 já não sai do Santuário. Essa Imagem foi nesse ano 2000 entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e só muito excepcionalmente, em ocasiões muito importantes é que sai. Entendemos que este é um momento muito importante e que, por isso, justifica a saída desta Imagem Peregrina n.º1, aquela que, como eu dizia, é para nós a mais importante das Imagens Peregrinas de Nossa Senhora de Fátima.

Entendemos que era motivo suficiente e motivo muito justificado abrir esta exceção, com a saída da Imagem, porque estas Jornadas Mundiais da Juventude são um acontecimento eclesial de primeira importância – todos temos clara consciência do quanto importante é para toda a Igreja esta presença dos jovens unidos com o Santo Padre em oração, em reflexão, em con-

vívio, em festa – e porque sabemos o quanto a devoção a Nossa Senhora está desde a origem das Jornadas Mundiais da Juventude ligada a este acontecimento.

Sabemos o quão devoto era o Papa S. João Paulo II a Nossa Senhora e, por esta razão, muito naturalmente, quando ele criou as Jornadas Mundiais da Juventude, deu-lhes, desde o início, um cunho mariano. Deste modo, só este facto seria também motivo mais do que suficiente para o envio de uma Imagem para nós tão importante.

É preciso ainda deixar sublinhada a grande devoção dos Cristãos do Panamá a Nossa Senhora de Fátima, e este foi também o motivo que pesou na escolha da Imagem Peregrina n.º1 para a Jornada Mundial da Juventude. Foi assim com muita alegria que acolhemos o convite do Senhor Arcebispo do Panamá para que esta Imagem de Nossa Senhora de Fátima estivesse presente nas Jornadas Mundiais da Juventude.

Esta é uma forma de expressarmos a nossa união na oração neste acontecimento eclesial de primeira importância.

A oração do rosário é a mais típica oração neste Santuário. Foi o pedido mais vezes repetido por Nossa Senhora e foi precisamente o pedido a rezarmos o terço e, por isso, rezamos o terço neste Santuário por esta intenção, pela Jornada Mundial da Juventude que terá lugar no Panamá”.

Imagem de Nossa Senhora de Fátima foi entronizada no pátio do Recanto dos Idosos Sagrado Coração de Jesus

O Recanto é uma casa de longa permanência para idosos / Ir. Vilma Pereira/Ir. Maria Bernardete Silva



Imagem de Nossa Senhora está em Macaé

A 16 de agosto de 2018 foi feita a entronização da Imagem de Nossa Senhora de Fátima no pátio do Recanto dos Idosos Sagrado Coração de Jesus de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

A celebração foi presidida pelo bispo da diocese de Nova Friburgo, D. Edney Gouveia Matoso, com a presença de religiosas, funcionários, idosos e visitantes, amigos da Instituição e diretores. O Recanto é uma casa de longa perma-

nência para idosos, já em funcionamento desde o ano de 2000.

O Recanto é uma Instituição de fundação religiosa e, por isso, sentimos o desejo de homenagear a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa mãe. Sendo a devoção à Virgem de Fátima uma constante entre os brasileiros, aqui temos a presença das Religiosas Missionárias de Nossa Senhora de Fátima que fazem a orientação religiosa da Casa.



A homenagem à Virgem Maria surgiu porque o Recanto é uma instituição religiosa

Cardeal António Marto alerta para o aumento do “exército dos pobres”

Peregrinação de agosto desafia poderes públicos a tomarem como prioridade a atenção à onda de migração / Carmo Rodeia



Entrega do trigo é um dos gestos mais significativos desta peregrinação

A Peregrinação Internacional Aniversária de agosto, dedicada ao migrante e refugiado, deu início à 46.^a Semana Nacional das Migrações promovida pela Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM), este ano com o tema ‘Cada forasteiro é ocasião de encontro – Migrantes e refugiados no caminho para Cristo’.

D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, na tradicional conferência de imprensa que antecede as celebrações chamou a atenção para o “drama humanitário da transmigração epocal de povos que se dirigem à Europa, vindos do Médio-Oriente e de África”.

“É um exército de pobres que aqui chega, após dois anos de viagem pelo norte de África.

Não estão em causa os números, mas pessoas concretas, com uma história, uma cultura, uma família, sentimentos, dramas e aspirações”, disse, ao lançar um olhar crítico sobre o passado colonial das potências ocidentais europeias, que “exploraram e roubaram” África, e que mantiveram aquele continente numa “condição de guerra permanente”.

“Assim se destrói a vida de milhões de pobres, obrigados a partir para não morrerem vítimas da miséria, da fome e da guerra. Crianças sem pais e pais e mães sem filhos. Sabemos tudo isto e não nos podemos calar.”

Na abertura da peregrinação, na Capelinha das Aparições, o Cardeal D. António Marto

pediu o dom da paz para a Venezuela e para a Nicarágua bem como o “fim da tragédia dos refugiados e de todos os que são perseguidos pela fé” e lembrou uma vez mais “as vítimas dos incêndios”, em Portugal.

O cardeal D. Arlindo Gomes Furtado, bispo da diocese de Santiago, Cabo Verde, foi o presidente da peregrinação e durante as várias intervenções apresentou a fé como “fermento de humanização”, capaz de gerar soluções para as crises atuais.

“É urgentíssimo que as consciências se despertem e produzam ações concretas em favor dos refugiados”, alertou, ao relembrar os quatro verbos que o Papa Francisco referiu para interpelar a Igreja a ações concretas em favor dos refugiados: “acolher, proteger, promover e integrar”. Neste sentido, deixou um pedido especial aos governos dos países que experimentam, direta ou indiretamente, esta realidade.

“Os governos e as autoridades políticas dos Estados Unidos e da Europa, por um lado, e dos países de onde partem esses irmãos, por outro lado, têm o dever moral de abrir a inteligência e o coração e de se unirem em vista duma solução duradoura e pacífica para os gravíssimos problemas dos migrantes em geral e dos refugiados em especial”.

No final da celebração do dia 13, o bispo de Leiria-Fátima agradeceu a presença de D. Arlindo Furtado, saudou os peregrinos presentes: “Aqui e em todo o mundo, através da sua Mensagem, Nossa Senhora de Fátima promove a cultura do encontro, cuja beleza vos é dada a contemplar agora mesmo, a beleza do encontro da diversidade de povos, famílias, culturas, raças e línguas na unidade da mesma fé e do mesmo amor. Por isso esta peregrinação é cheia de beleza e encanto”.

Além dos dois cardeais, a celebração do dia 13 foi concelebrada por 5 bispos e 121 sacerdotes.



Cardeal de Cabo Verde presidiu a peregrinação dedicada ao migrante e refugiado

Peregrinação Internacional Aniversária de setembro ficou marcada por fortes apelos à paz

O arcebispo emérito de Évora, D. José Francisco Alves, foi o presidente das celebrações / Cátia Filipe



Oração e Sacrifício são passos importantes para a conversão, diz D. José Alves



Bispo emérito de Évora defende comunidades cristãs mais ativas

O cardeal D. António Marto pediu, na abertura da Peregrinação Internacional Aniversária de setembro, a proteção especial de Nossa Senhora para que os problemas atuais da Igreja possam ser ultrapassados e se alcance a paz no mundo.

“Queremos confiar a Nossa Senhora, nesta peregrinação, os problemas da Igreja que vivemos na atualidade bem como pedir o dom da paz para o mundo, em especial para o Médio Oriente, para a Nicarágua e para a Venezuela”, disse o prelado de Leiria-Fátima na saudação a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições.

A Peregrinação Internacional de setembro foi presidida pelo arcebispo emérito de Évora, D. José Francisco Alves, e contou com a presença de 46 grupos de peregrinos organizados, provenientes de 18 países.

“Sou peregrino neste Santuário como todos vós” disse D. José Francisco Alves, destacando que em Fátima “sentimos que há lugar para todos”.

Por isso, exortou aos presentes para abrirem o “coração ao mundo pedindo a Maria que nos faça mais irmãos, mais unidos e mais construtores da paz”.

Na missa da vigília, no Recinto de Oração, lembrou o motivo que congrega tantos peregrinos na “Casa da Mãe”: “dar graças a Deus pelos imensos dons que tem concedido ao mundo, ao nosso país e a cada um de nós”.

“Deus nunca fica insensível aos corações atribulados”, alertou, afirmando ainda que, “tal como Jesus procedia com os doentes, Deus sempre nos olha com compaixão, sara as feridas do pecado e aponta o caminho a seguir para alcançarmos a nossa plena inserção na comunidade”.

Segundo D. José Francisco Sanches Alves, “a comunidade é essencial para a vida em geral e também para a vida cristã”, uma vez que “ninguém pode viver isolado e de costas voltadas para outros homens e mulheres; todos fazemos parte de uma grande família e não podemos estar bem com Deus se não estivermos bem com os irmãos”.

Na Missa que encerrou a Peregrinação, o prelado sublinhou a importância da paz para o bem-estar da humanidade e considerou-a um “bem essencial e precário”, apenas alcançável com o empenho, sacrifício e oração de todos.

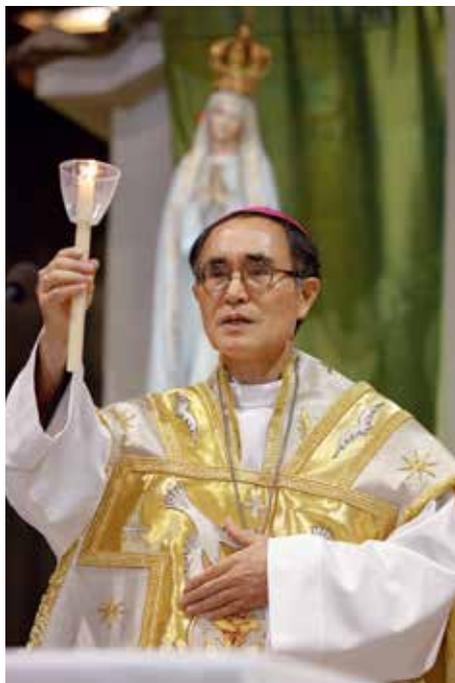
Em contraponto com o progresso tecnológico “acelerado” do último século, D. José Alves chamou a atenção para a “progressão lenta” nos esforços pela paz mundial, no mesmo período, e lembrou que “a paz é um bem essencial, mas precário, que é preciso proteger e promover”.

“A paz precisa da colaboração de todos e alcança-se pela oração e pelos sacrifícios voluntários, através dos quais se obtém a conversão dos corações que, voltados para Deus, repudiam o mal e a guerra e adotam comportamentos de moderação, de compaixão, de acolhimento, de partilha fraterna”, disse.

Refletindo sobre a Anunciação da Virgem Maria, proclamada no Evangelho, na qual “Nossa Senhora enfrenta todas as dificuldades, conserva a paz no Seu coração e se coloca à disposição de Deus como humilde serva”, o prelado exortou os peregrinos a seguirem o exemplo da “Rainha da Paz” e terminou com uma prece à Mãe de Deus.

Peregrinação Internacional de outubro centrada no desejo de paz para o mundo

Bispo de Hiroxima, que presidiu às celebrações de Fátima, pediu mais trabalho pela paz e menos “arrogância do homem” / Carmo Rodeia



“A arrogância do homem é o maior inimigo do mundo”

A sexta peregrinação internacional aniversária do ano pastoral, que evoca a última Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, em 1917, e fecha o ciclo das grandes peregrinações de verão

no Santuário de Fátima, terminou com um forte apelo ao trabalho pela paz e pelo fim da “arrogância do homem”.

O bispo de Hiroxima, que presidiu às diferentes celebrações, elegeu a arrogância do ser humano como “o maior inimigo do mundo”.

Durante a missa internacional no dia 13 de outubro D. Alexis Mitsuru Shirahama afirmou que “o Homem consegue destruir o mundo inteiro e a natureza com a sua arrogância”.

Na sua homília, o bispo japonês recordou as palavras do papa São João Paulo II, que, em 1981, na sua cidade, alertou para a capacidade de destruição do ser humano, para sublinhar que Hiroxima e Nagasáqui, as duas cidades nipónicas vítimas da bomba nuclear, durante a 2.ª Guerra Mundial, experimentaram essa arrogância.

Perguntando como é que se pode “cortar a cabeça deste inimigo”, o bispo de Hiroxima referiu que a resposta estará em Deus e na conversão do coração do homem.

Já no dia anterior, depois de presidir à Procissão das Velas, o prelado nipónico tinha convidado os peregrinos a trabalhar pela Paz.

D. Alexis Shirahama deu graças pelo dom de Fátima e apontou a “Mãe da Igreja” e a luz da fé como caminho para a edificação do povo de Deus, com vista à paz mundial.

“Estamos gratos a Deus por nos ter dado a Santíssima Virgem Maria como Mãe da Igreja. Ela apareceu neste lugar, em Fátima, para nos mostrar a misericórdia de Deus! Caminhemos todos à luz da fé, com a ajuda da Mãe da Igreja,

para construir o povo de Deus e para trazer a paz para o mundo”, declarou D. Alexis Shirahama, na homília da celebração, no Recinto de Oração do Santuário de Fátima.

“Ela apareceu neste lugar para nos mostrar a misericórdia de Deus! Caminhemos todos à luz da fé, com a ajuda da Mãe da Igreja, para construir o povo de Deus e para trazer a paz para o mundo”, concluiu.

As principais celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária que tiveram uma vez mais interpretação em língua gestual portuguesa, contaram com 96 grupos de peregrinos vindos de 25 países.

A Peregrinação Internacional Aniversária de outubro evoca a última Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, a 13 de outubro de 1917, na Cova da Iria, na qual a Virgem pediu que ali se fizesse uma capela em sua honra, e que se continuasse a “rezar o Terço todos os dias”, segundo o relato da vidente Lúcia de Jesus, nas suas memórias.

Esta peregrinação contou com um gesto simbólico do grupo de peregrinos que acompanhou o presidente da Peregrinação na sua deslocação à Cova da Iria: dois livros com o registo de 103.000 terços rezados, em preparação espiritual, levada a cabo pelos católicos de Hiroxima.

Concelebraram a Missa de Vigília o cardeal D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, ainda 13 bispos, entre os quais D. Rino Passigato, núncio apostólico em Portugal, e 173 sacerdotes.



Milhares de peregrinos rezaram pela paz em Fátima na última grande peregrinação do ano pastoral

Peregrinos rezaram pela paz junto ao monumento do Muro de Berlim

Iniciativa teve lugar no dia 13 de agosto, no aniversário da sua construção / Carmo Rodeia

O Santuário de Fátima evocou no dia 13 de agosto, o Muro de Berlim, no aniversário da sua construção, junto ao monumento onde está um fragmento do bloco, na Cova da Iria.

A evocação, em português e alemão, foi feita no decurso da procissão das velas, no momento em que a Imagem de Nossa Senhora de Fátima passou junto ao monumento.

A oração proferida foi um excerto do discurso que o Papa São João Paulo II fez durante

a vigília de oração no Santuário por ocasião da segunda visita que efetuou a Fátima, em maio de 1991.

O Muro de Berlim começou a ser construído na cidade alemã na noite de 12 para 13 de agosto de 1961 e foi demolido a 9 de novembro de 1989.

A 13 de agosto de 1994 foi inaugurado no Santuário de Fátima, na entrada sul do recinto, o “Monumento do Muro de Berlim”, onde foi

colocado um bloco de 2,6 quilos com 3,6 metros de altura e 1,2 metros de largura oferecido por um português residente na Alemanha.

Junto do local encontra-se um “monumento-memória” que presta homenagem aos dois sacerdotes que estiveram nos fundamentos da historiografia das aparições de Fátima e da difusão da sua mensagem, em Portugal e na Alemanha, Manuel Nunes Formigão e Ludwig Fischer, respetivamente.



Fragmento do Muro de Berlim continua a ser visitado diariamente por milhares de peregrinos

O Santuário de Fátima fez memória da 4.ª aparição de Nossa Senhora

Peregrinos foram convidados a rezar no lugar onde Nossa Senhora apareceu a 19 de agosto de 1917 / Carmo Rodeia

O Santuário de Fátima fez memória da 4.ª aparição de Nossa Senhora, a 19 de agosto de 1917, nos Valinhos.

Nesta aparição Nossa Senhora apresentou-se com uma mensagem de conversão e fez um veemente apelo à oração pela paz e pelos pecadores.

Os milhares de peregrinos que participaram nesta celebração pediram a intercessão de Nossa Senhora, “refúgio dos pecadores”, para que os “cristãos renunciem ao seu egoísmo e a todos os pecados que derivam do consumismo, nomeadamente nos campos da gula, da ambição, da soberba e da luxúria”.

Na Oração dos Fiéis, que lembrou as famílias, os excluídos, os doentes e os jovens, foi feita uma prece especialmente dedicada aos poderes públicos, nomeadamente às instâncias culturais, políticas e religiosas, para que “assumam com coragem os valores da justiça, do amor e da paz” e “não se cansem de procurar o diálogo como o caminho para a resolução dos conflitos”.



Nossa Senhora deixou uma mensagem ao mundo pedindo oração e conversão

O metropolita Hilarion Alfeyev, responsável ortodoxo pelos assuntos externos e o diálogo com a Igreja Católica, visitou o Santuário de Fátima

O número dois da Igreja Ortodoxa Russa foi acolhido por D. António Marto / Cátia Filipe



Visita guiada ao Santuário levou Metropolita a percorrer os espaços mais simbólicos do Recinto e das Basílicas

O metropolita Hilarion Alfeyev, responsável de Igreja Ortodoxa Russa pelos assuntos externos e o diálogo com a Igreja Católica, visitou o Santuário de Fátima no passado dia 18 de setembro, tendo sido acolhido por D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima.

O bispo de Leiria-Fátima agradeceu o “testemunho que a Igreja Ortodoxa Russa tem dado no sentido de fomentar as boas relações entre as duas Igrejas”. D. António Marto disse que segue “sempre com interesse a relação entre a Igreja Patriarcal de Moscovo e a Santa Sé, nomeadamente quando o metropolita Hilarion Alfeyev visita o Papa Francisco”.

“Sei que tem havido um florescimento do Cristianismo na Igreja Ortodoxa Russa e, desse modo, vivemos um momento de importante colaboração entre a Igreja Ortodoxa e a Igreja Católica na Europa para defender os grandes valores cristãos”, reiterou o Cardeal agradecendo “o testemunho que a Igreja Ortodoxa Russa tem dado no sentido de fomentar as boas relações entre as duas Igrejas”.

Esta foi a primeira vez que o metropolita Hilarion Alfeyev esteve em Fátima.

O número dois da Igreja Ortodoxa Russa explicou que, quando o programa para os dois dias em Portugal foi delineado, o pedido para visitar

Fátima foi imediato, porque já tinha lido muito a respeito deste lugar, mas era importante ver pessoalmente o que chamou “um lugar de paz”.

O livro de honra foi assinado em seguida. D. António Marto ofereceu a Medalha do Centenário, o Símbolo do Centenário e o livro *Memórias da Irmã Lúcia*, traduzido para russo.

O metropolita Hilarion Alfeyev é ainda um reconhecido compositor e escritor, e deixou ao bispo de Leiria-Fátima o seu livro *O Mistério da Fé – Introdução à teologia dogmática ortodoxa*, e um CD com obras da sua autoria.

Após este encontro, seguiu-se uma visita pelos vários espaços do Santuário de Fátima. Na Capelinha das Aparições, o metropolita Hilarion Alfeyev rezou em silêncio e pediu para colocar uma vela à semelhança do que fazem milhares de peregrinos.

Na visita à Basílica da Santíssima Trindade, o responsável pelos assuntos externos e o diálogo com a Igreja Católica ficou surpreendido ao saber que o projeto deste local é da autoria do arquiteto greco-ortodoxo Alexandros Tombazis.

A paragem junto ao Muro de Berlim também foi bastante emblemática, por tudo aquilo que o monumento representa.

O encontro terminou com um jantar na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo.

“Há muitos cristãos na Rússia, sobretudo católicos, que visitam regularmente o Santuário de Fátima. Eu acredito que a profecia de Fátima sobre a conversão da Rússia já foi cumprida. O renascimento religioso, que começou há 30 anos, é a reconversão da Rússia à fé cristã” disse Hilarion Alfeyev.

“Para mim esta visita é muito interessante, pois li e ouvi muito sobre Fátima. Mas, como diz um provérbio russo, é melhor ver uma vez do que ouvir cem vezes” acrescentou.

“O Cristianismo tem uma longa história na Europa, mas não tem apenas valor histórico. O futuro da Europa está também no Cristianismo. Não consigo imaginar o futuro da Europa sem o Cristianismo. Embora haja muitos políticos e filósofos que acreditam que a Europa sobrevive sem o Cristianismo, não creio. Penso que sem o Cristianismo a Europa perderá a sua identidade” afirmou em declaração ao Boletim Fátima Luz e Paz.

O tema do Cristianismo na Europa e, de resto, recorrente nas relações entre a Igreja de Moscovo e a Santa Sé. Um assunto cada vez mais aprofundado desde que o Patriarca de Moscovo e o Papa Francisco se encontraram em Havana.



Passagem pelo Santuário de Fátima foi sentida como uma necessidade por parte do responsável pelas relações externas de Igreja Russa

Igreja do Luxemburgo esteve em Fátima para agradecer

Peregrinação teve como propósito agradecer a dádiva de espiritualidade que significou a visita da Imagem Peregrina / Rui Pedro



Virgem Peregrina visitou Grão Ducado do Luxemburgo

Uma representação de 50 peregrinos da arquidiocese do Luxemburgo esteve no Santuário de Fátima nos passados dias 12 e 13 de setembro. O objetivo da viagem foi agradecer a dádiva de espiritualidade que significou a visita da Imagem Peregrina ao Grão-Ducado, durante o ano do Centenário das Aparições. O apoio espiritual ficou ao cuidado de dois sacerdotes e de duas consagradas, entre as quais a Ir. Maria Perpétua, Serva de Nossa Senhora de Fátima, missionária junto das famílias emigrantes lusófonas no Luxemburgo.

Durante um mês, a Imagem de Nossa Senhora peregrinou pelas paróquias, casas religiosas e mosteiros, prisão, lares e andou em procissões pelas ruas das cidades do país reavivando a fé em Cristo e a devoção a Maria, onde as comunidades migrantes (portuguesa, cabo-verdiana, guineense, italiana, entre outras) tiveram um papel muito ativo, quer na animação religiosa, quer na participação do programa estabelecido pela arquidiocese.

Momentos significativos que ficaram na memória dos cristãos luxemburgueses foram os eventos na Sé do Luxemburgo: a exposição do Coração Vermelho Independente da artis-

ta plástica Joana Vascelos, a inesquecível e única noite de Fados a Maria interpretados pela fadista Kátia Guerreiro e a Solene Missa de Encerramento da Visita com a Consagração da Igreja do Luxemburgo ao Coração Imaculado de Maria.

Com esta peregrinação de uma semana a Fátima e a outros lugares ligados à Ir.ª Lúcia (viagem coorganizada pela arquidiocese e paróquia de Wiltz: lugar onde se situa a colina com o pequeno monumento a Nossa Senhora de Fátima “op Baessent”, meta da peregrinação anual dos migrantes portugueses) conclui-se a bela celebração do Centenário das Aparições em terras do Luxemburgo.

Como sinal de continuidade desta forte vivência diocesana, compromisso com a atualidade da Mensagem de Fátima e reconhecimento do papel importante e insubstituível das comunidades cristãs lusófonas na vida da Igreja, o arcebispo D. Jean-Claude Hollerich vai, em breve, anunciar que, no calendário litúrgico da arquidiocese, o dia 20 de fevereiro vai passar a ser Memória Litúrgica Obrigatória dos Santos Francisco e Jacinta Marto, e o dia 13 de maio será elevado à categoria de Festa.

Wiltz: lugar de espiritualidade onde a Mensagem de Fátima ecoa

A peregrinação a Fátima de Wiltz, no Luxemburgo, atrai anualmente 20 mil portugueses

A peregrinação a Fátima de Wiltz, no Luxemburgo, atrai anualmente 20 mil portugueses, mas poucos sabem que o santuário foi construído por luxemburgueses, cumprindo uma promessa feita na II Guerra Mundial, antes da chegada dos primeiros imigrantes.

Na origem do monumento dedicado a Nossa Senhora de Fátima, em Wiltz, está um voto feito por uma dezena de luxemburgueses em 13 de janeiro de 1945, numa altura em que a localidade do Norte do Luxemburgo estava ameaçada.

Wiltz, que ficaria conhecida como “cidade-mártir”, por causa das dezenas de mortos e deportados durante a ocupação alemã, fica a 20 quilómetros de Bastogne, na Bélgica, epicentro da batalha das Ardenas e localidade que esteve na iminência de ser evacuada.

Uma dezena de luxemburgueses refugiados na cave do presbitério decidiu, então, fazer a promessa de construir um santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima se a localidade fosse salva.

A localidade não chegou a ser evacuada e uma semana depois, a 20 de janeiro de 1945, os alemães bateram em retirada.

Em 11 de setembro de 1947, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima – uma réplica da escultura que está na Cova da Iria – passou por Wiltz, no local onde o santuário viria a ser construído, relançando os planos de edificar um santuário mariano, que ficaria concluído em 1952.

Com a chegada dos primeiros portugueses ao país, em 1968, iniciou-se uma peregrinação ao santuário na Quinta-feira da Ascensão, feriado no Grão-Ducado, contando com o apoio da associação Amizade Portugal-Luxemburgo e da paróquia da localidade.

Torre do Pinhão inaugurou monumento dedicado a Nossa Senhora de Fátima

Este novo espaço religioso pretende ser um local de culto para a população católica / CM Sabrosa



Culto a Nossa Senhora ganha novo espaço em Sabrosa

A Freguesia de Torre do Pinhão, em Sabrosa, diocese de Vila Real, inaugurou, no passado dia 3 de agosto, um nicho religioso dedicado a Nossa Senhora de Fátima.

Esta é uma obra do Conselho Diretivo da Câmara Municipal de Sabrosa, que contou com o empenho da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão e do município de Sabrosa em concretizar um antigo anseio da população.

Este novo espaço religioso pretende ser um local de culto para a população católica, tendo permitido ainda a regeneração urbanística da quele local e da sua envolvente, transformando-o num espaço novo e acolhedor, que contemplou a construção de um lago iluminado com uma queda de água e de uma zona adjacente com pavimento novo e devidamente ajardinada.

O bispo de Leiria-Fátima afirmou que a sociedade atual vive um “eclipse de Deus”

D. António Marto acolheu no passado dia 13 de setembro um grupo de peregrinos do Luxemburgo / *Cátia Filipe*

D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, acolheu no passado dia 13 de setembro um grupo de peregrinos do Luxemburgo. Este grupo de 50 pessoas escutou uma catequese sobre a história de Fátima.

O prelado mostrou a alegria por receber este grupo, que vive um momento muito especial em Fátima, e falou da dimensão mística e profética presente na mensagem que Nossa Senhora deixou aos três Pastorinhos.

O Cardeal considera que, apesar da mensagem ter mais de 100 anos, “o seu conteúdo não se limita a um caminho pessoal de fé dos pequenos videntes ou a uma circunstância particular do seu país”.

“O horizonte desta mensagem é gigantesco: as duas grandes guerras e os sofrimentos da humanidade, a menção específica de nações como a Rússia, os regimes ateus, os sofrimentos da Igreja, com a menção de mártires do século XX”, contextualizou e concluiu: “tudo isso acompanhado de um apelo à conversão do coração, à não submissão, à banalidade e à



Catequese de D. António Marto situou peregrinos no essencial da mensagem de Fátima

fatalidade do mal, porque é possível superar o mal com a nossa conversão a Deus”.

O bispo de Leiria-Fátima afirmou que a sociedade atual vive um “eclipse de Deus”, onde a presença de Deus “está oculta na vida pessoal

e familiar, na cultura e na sociedade”.

Este grupo de peregrinos esteve presente na Peregrinação Internacional Aniversária de setembro do Santuário de Fátima.

Cardeal de Manila vai presidir à peregrinação do 13 de maio em 2019

Convite a D. Luis Antonio Tagle confirma atenção aos peregrinos da Ásia, diz D. António Marto / *Carmo Rodeia*



No encontro com a embaixadora das Filipinas D. António Marto sublinhou importância do Imaculado Coração de Maria

O bispo de Leiria-Fátima anunciou que a peregrinação internacional de 13 de maio de 2019 vai ser presidida pelo cardeal de Manila, D. Luis Antonio Tagle, num sinal de atenção à Ásia.

D. Luis Antonio Tagle, arcebispo de Manila, nas Filipinas, desde 2011, é o atual presidente da Cáritas Internacional. Foi criado cardeal pelo Papa Bento XVI, em novembro de 2012, e é tido como um homem “muito simples, um

bom comunicador”, condizente com o “estilo do Papa Francisco”, sublinhou D. António Marto à embaixadora das Filipinas, Celia Anna Faria, que recebeu no dia 12 de setembro, no arranque da Peregrinação Internacional Aniversária que assinalou a quinta Aparição de Nossa Senhora.

Na ocasião, a embaixadora pediu ao prelado da diocese de Leiria-Fátima que incluísse nas

suas orações uma intenção especial pela “paz e reconciliação no país”.

“Somos muito fiéis à Igreja – as Filipinas são a par de Timor-Leste um país de maioria católica na Ásia –, rezamos para que o nosso povo viva em paz e os mais desfavorecidos não sejam esquecidos”, disse a embaixadora que está há 14 meses em Lisboa e que se considera uma “privilegiada” por poder vir a Fátima com frequência.

O cardeal António Marto, por sua vez, sublinhou a atenção do Santuário para com os peregrinos asiáticos: “Este ano convidámos o bispo emérito de Hong Kong, que presidiu em maio; teremos cá o bispo de Hiroshima em outubro e para o ano teremos nestas duas peregrinações mais dois representantes asiáticos: o arcebispo de Manila e o arcebispo de Seul”, em maio e outubro, respetivamente.

“Os peregrinos asiáticos revelam uma grande interioridade no momento da oração e nós registamos isso com um profundo respeito”, destacou o cardeal português que durante o encontro deixou ainda algumas notas sobre o conteúdo da Mensagem de Fátima e a forma como ela deve ser lida na atualidade: “É uma mensagem que evoca a Paz entre os homens” sublinhou ainda.

O Santuário de Fátima continua a acolher inúmeros peregrinos asiáticos e, por isso, terá como presidente da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro do próximo ano o arcebispo de Seul e administrador apostólico de Pyongyang, cardeal Soo-Jung.

Santo Padre enviou Bênção Apostólica aos fiéis que rezaram junto à Imagem da Virgem Peregrina em Itália

Papa Francisco pediu ainda que peregrinos rezassem pelo seu ministério / Enzo Sorrentino

Vivemos um tempo de graça com a visita da Imagem da Virgem Peregrina, de modo que pudéssemos reviver os mesmos momentos celebrativos com larga participação do povo no ano Jubilar do Centenário das Aparições de Fátima e para confiar à Virgem Maria o Sínodo dos Bispos para os jovens.

Em profunda comunhão com as indicações da Igreja italiana quisemos atribuir a esta Peregrinação uma finalidade missionária, consubstanciada na transmissão da mensagem evangélica, em ordem à nova evangelização a que o Santo Padre frequentemente nos convida. Foi um momento de graça e de compromisso a uma cada vez maior conversão a Deus, acolhendo a exortação do Papa Francisco, a sermos missionários da alegria, aquela que nasce de Deus e que não engana.

Em todos os lugares se assistiu a uma sequência constante de celebrações da Palavra, celebrações penitenciais, celebrações eucarísticas, vigílias marianas e eucarísticas, muitas delas toda a noite, e à recitação quase ininterrupta do Santo Rosário com numerosas peregrinações provenientes de outras regiões e localidades vizinhas. Uma particular solenidade foi dada às procissões com o Santíssimo Sacramento e com a Imagem da Virgem Peregrina, criando o mesmo clima de oração que se respira na Cova da Iria.

É importante recordar os momentos de oração vividos durante todo o itinerário com uma forte e viva participação dos fiéis e a preciosa colaboração das paróquias do território, em especial a "Jornada Eucarística pelas vocações sacerdotais e religiosas, pela família, pelos doentes, pelas crianças e pelos jovens", que suscitou uma fervorosa participação dos fiéis que, de todos os lados, acorreram para prestar a sua homenagem à Virgem Maria através da sua Imagem Peregrina.

Desejamos relatar momentos emocionantes vividos nas paróquias da Diocese de Rieti, em particular em Accumoli, atingida fortemente no terramoto de 2016, que confiou à Virgem Mãe as populações que ainda hoje vivem em dificuldades.

Antes de iniciar a sua Peregrinação Nacional em Itália, foi colocada nas mãos da Imagem da Virgem Peregrina a preciosa coroa do Rosário



'Embaixadora' de Fátima terminou peregrinação em Itália

oferecida por São João Paulo II (itinerário do Ano do Rosário), para invocar através de Maria o precioso dom da paz para os povos e da santidade para as famílias.

Revestiu-se de particular solenidade a data de 12 e 13 de maio, na etapa de Castenedolo e Capodimonte (paróquia de S. Bartolomeu Apóstolo e S. João Bosco), com momentos de oração, fazendo companhia a Nossa Senhora, na preparação da celebração do 13 de maio.

Durante todo o itinerário não faltou a referência na oração pelo Santo Padre, o Papa Francisco, a quem renovamos sentimentos de devoção e profunda gratidão pela mensagem de congratulação na qual, assegurando-nos a Sua espiritual participação, nos pediu que rezássemos pelo Seu Ministério Universal e, por intercessão da Senhora de Fátima, enviou aos prelados, aos sacerdotes, às autoridades e a todos os fiéis presentes na homenagem filial a Maria a implorada Bênção Apostólica, estendendo-a a toda a população.

Para a última etapa, na qual celebramos a conclusão do itinerário nacional da Imagem da Virgem Peregrina em Itália, foi escolhida a Basilica

de S. Andrea delle Fratte – Santuário 'Madonna del Miracolo', em Roma. Foi sugestiva a chegada à Praça de Espanha, a 22 de julho, às 21h00: a histórica praça apresentava-se repleta de fiéis com rostos que exprimiam grande emoção. Esta multidão esperava a chegada da Imagem da Celeste Peregrina que, desde a escadaria de Trinità dei Monti foi acompanhada, em procissão, com as tradicionais velas, até à Basilica de S. Andrea delle Fratte.

Viva comoção acompanhou a solene concelebração conclusiva da peregrinação nacional no Santuário Mariano (a quem chamam de 'Lourdes romana'), com a presença das comunidades paroquiais do território e de fiéis provenientes das várias localidades de Palombara, Roma e de outras localidades de Lazio e de Sabina. Com o ato de consagração ao Coração Imaculado de Maria concluiu-se a solene concelebração de despedida, presidida pelo reitor da Basilica, Pe. Francesco M. Trebisonda. A venerada Imagem da Virgem Peregrina foi saudada com emoção passando no meio de uma multidão de fiéis ao canto do *Ave de Fátima* e do tradicional gesto dos lenços brancos e aplausos.



Praça de Espanha acolheu vigília de oração com a presença da Virgem Peregrina de Fátima

Grupo de alunos da Escola Superior de Guerra da Colômbia visitou Santuário de Fátima

O Vice-Reitor, o Pe. Vítor Coutinho, deixou uma mensagem de paz e amizade / Cátia Filipe



“Fátima é um lugar de paz, num século marcado pela guerra”

Um grupo de alunos da Escola Superior de Guerra da Colômbia visitou Fátima e foi recebido pelo Vice-Reitor do Santuário, o Pe. Vítor Coutinho.

Esta delegação, chefiada pelo general Oscar Hernández, subdiretor da Escola Superior de Guerra da Colômbia, foi acompanhada pelo coronel Marino Valencia, adido de Defesa da Colômbia em Portugal, pelo Rev. Monsenhor

Amaury, e pelos funcionários da embaixada da Colômbia, num total de 48 pessoas.

Durante a receção, o Pe. Vítor Coutinho lembrou que em Fátima passam milhares de grupos por ano, mas há grupos que merecem um carinho especial, e um grupo que vem de tão longe e tem em Fátima uma paragem merece o maior respeito.

“A Mensagem de Fátima fala de paz; em Fátima

reza-se pela paz e, por isso, receber uma Escola de Guerra e poder falar de paz é-nos muito especial e importante”, frisou.

O Vice-Reitor do Santuário de Fátima falou da missão dos militares, a procura da paz: “são enviados para cenários de guerra com o propósito de garantir a paz e, por isso, poderdes estar aqui neste lugar é muito significativo para vós”.

“Cova da Iria significa cova da paz”, explicou o sacerdote. “Nossa Senhora aparecer aqui e deixar uma mensagem apaziguadora é muito simbólico, e Fátima é mesmo isso, lugar de paz, símbolo de paz, num século tão marcado pelas guerras”.

O Pe. Vítor Coutinho manifestou a muita alegria em receber este grupo, num Santuário em que, como disse, “recebemos todos”.

“Católico é antes de tudo universal, e neste lugar recebemos a todos, por Fátima ser um lugar de intenso encontro com Deus”, reiterou.

Em conclusão, o Vice-Reitor deixou expressa a vontade de que cada um destes futuros militares sintam esta casa como sua, a casa da Mãe.

No programa constou ainda uma celebração na Capela do Espírito Santo, no Santuário de Fátima. A Escola Superior de Guerra da Colômbia foi fundada em 1909 pelo General Rafael Reyes Prieto. Este grupo esteve em Portugal durante três dias.

Cardeal Sarah visitou Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Zakopane-Krzeptówki

Encontro aconteceu no passado dia 16 de setembro / Santuário de Zakopane

No dia 16 de setembro de 2018 o Santuário Nacional de Nossa Senhora de Fátima em Zakopane-Krzeptówki (Polónia) recebeu a visita do prefeito da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, o cardeal Robert Sarah.

D. Robert Sarah começou por manifestar uma grande alegria e pela presença de tantos devotos. Em continuação, o prelado destacou o papel de Maria na vida de S. João Paulo II, fator importante para o desenvolvimento mundial do culto da Mãe Santíssima. Na sua reflexão explicou que por Maria podemos conhecer melhor o seu Filho, Jesus Cristo e sublinhou a importância da oração de cada dia, da frequente e ativa participação na Eucaristia e da relação pessoal com Jesus, que são os meios mais importantes para conhecer Deus.

Na homília o presidente das celebrações falou das três fontes fundamentais da vida cristã: a Cruz, a Eucaristia e a Virgem Maria. Explicando o significado destes grandes símbolos do cristianismo frisou que o único caminho que nos pode levar ao Reino de Deus é o caminho da Cruz.

O cardeal Robert Sarah destacou ainda que a Eucaristia alimenta e dá as forças necessárias para levar a Cruz e acolher o Evangelho com todo o radicalismo da Palavra de Deus. E Nossa Senhora, que estava aos pés da Cruz de Jesus Cristo, ensina-nos como abraçar a nossa própria

cruz e viver na alegria, nomeadamente nos momentos mais dolorosos da nossa existência.

No final da cerimónia D. Robert Sarah abençoou as duas imagens de Nossa Senhora de Fátima. Uma destas imagens será levada à igreja em Cheliabinsk na diocese de Novosibirsk, na Rússia.

No final da Eucaristia o Provincial pallotino

Zenon Hanas SAC expressou uma grande gratidão ao cardeal Robert Sarah pelas palavras de uma profunda espiritualidade que deixou aos fiéis reunidos em Zakopane. Realçou que a sua presença neste Santuário nunca seria esquecida. Assegurou ainda que o prelado africano estaria sempre presente nas orações do povo dos peregrinos.



Zakopane e Fátima: dois santuários unidos pela mesma fé

Missão InterCristo – Brasil

“A missão é ir ao encontro das pessoas e anunciar o Evangelho” / Bernardo Villa-Lobos



Missionários desenvolvem Escola de Maria, difundindo o culto da mensagem de Fátima

O INTERCRISTO é um projeto missionário que, como o nome indica, procura criar um intercâmbio cristão entre portugueses e brasileiros. A missão é ir ao encontro das pessoas e anunciar o Evangelho. Visitam-se as famílias, os hospitais, as prisões, os lares de idosos, as escolas e as comunidades.

Foi há 10 anos que se concretizou o sonho do Agnaldo Pereira, cuja semente foi lançada por Deus no seu coração, quando este brasileiro veio viver e trabalhar para Portugal. Aqui conheceu as Equipas de Jovens de Nossa Senhora (EJNS) e, numa peregrinação a pé a Fátima, um outro jovem, o Bernardo Caldeira, para juntos iniciarem a maior aventura com Deus, que alguma vez pensaram.

Em dezembro de 2008, no estado de Minas Gerais, Brasil, juntamente com a Pastoral da Juventude da diocese de Divinópolis, iniciou a atividade missionária e, nesta primeira missão, acompanhados de uma imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, sentiram um chamado especial para difundir o Evangelho, através da mensagem de Fátima.

Começaram, assim, a estudar e a aprofundar os seus conhecimentos, entraram no Movimento da Mensagem de Fátima (MMF), participaram em inúmeras formações e ainda hoje continuam a estudar sobre Fátima.

Sentiram, entretanto, a necessidade de criar um nome para a missão – Projeto Fátima Escola de Maria. ‘Projeto Fátima’ uma vez que difunde a mensagem de Fátima, e ‘Escola de Maria’ para recordar a necessidade da devoção a Nossa Senhora, desde pequeninos, conforme São João Paulo II exortava: “Pedi aos vossos pais e educadores que vos metam na ‘escola’ de Nossa Senhora, para que Ela vos ensine a ser como os pastoresinhos, que procuravam fazer tudo o que lhes pedia”. (Homilia do Papa João Paulo II na Cerimónia de Beatificação dos Veneráveis Francisco e Jacinta, Fátima, 13 de maio 2000).

Através das inúmeras visitas, os missionários do INTERCRISTO têm comprovado e aprendido com o povo de Deus que são eles quem os ensina a amar Maria. Aprendem em cada visita, no rosto de cada irmão, a arte de orar e amar. O trabalho missionário consiste em levar a Imagem

Peregrina, na mão, até à casa das famílias. A família é a grande aposta da missão, pois acreditam que se a família vai bem o mundo vai bem. Dizem que é nas famílias que é necessário marcar presença e incentivar a oração do rosário, lembrar que a Virgem Maria pediu aos três pastoresinhos e ao mundo que rezasse o terço todos os dias. Visitam igualmente inúmeros hospitais, lares, creches, instituições de recuperação de dependentes químicos, promovem encontros com grupos de jovens, participam em programas de rádio e televisão, em celebrações Eucarísticas, na recitação do Santo Rosário meditado, em exposições, entre outras atividades.

É de referir, também, a forte componente social associada à missão, através de recolhas solidárias de bens alimentares, brinquedos e roupas, bem como uma forte aposta na formação cristã dos jovens.

A missão INTERCRISTO Projeto Fátima Escola de Maria tem difundido a Mensagem de Fátima pelo Brasil, nomeadamente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

A presidente de Zabrze, na Polónia, visitou o Santuário de Fátima

Malgorzata Manka-Szulik foi recebida pelo Pe. Francisco Pereira, capelão do Santuário / Cátia Filipe

A presidente de Zabrze, na Polónia, esteve em viagem a Portugal.

No programa do primeiro dia destacou-se uma visita ao Santuário de Fátima.

A presidente Malgorzata Manka-Szulik e a sua comitiva foram recebidas pelo Pe. Francisco Pereira, capelão do Santuário.

Nas suas palavras a visita a Fátima é uma grande alegria não só pela questão da fé, mas também pela grande devoção a São João Paulo II e a Nossa Senhora de Fátima.

A cidade de Zabrze situa-se no sul da Polónia e faz parte da metrópole da Silesia.

No programa da visita a Fátima constou ainda uma visita a Aljustrel e aos Valinhos, bem como a participação numa celebração na Capelinha das Aparições.



Portugal e Polónia estão unidos no culto a Nossa Senhora de Fátima

Fátima propõe oficinas pastorais e itinerários de espiritualidade

Atividades da Escola do Santuário, durante o próximo ano pastoral, serão centradas na vida dos santos Francisco e Jacinta Marto / Carmo Rodeia

A Escola do Santuário de Fátima, desenvolvida pelo recém-criado Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima, vai realizar no terceiro fim de semana de cada mês uma iniciativa que assumirá uma de três fórmulas: Oficina Pastoral, Itinerário de Espiritualidade ou Curso.

A grande novidade deste ano é, de facto, a Oficina Pastoral, centrada nos santos Francisco e Jacinta Marto, e destinada a um público mais dirigido, nomeadamente, os agentes que trabalham a temática da oficina, particularmente religiosos, catequistas ou animadores de peregrinações.

Por outro lado, a Escola do Santuário promoverá um conjunto de ações que “têm por objetivo divulgar os conteúdos da Mensagem em relação com as grandes questões contemporâneas”, e o formato dessa formação será o Curso sobre a mensagem de Fátima. Haverá, depois, ainda um terceiro tipo de formação que serão as experiências de espiritualidade com retiros, designados de ‘Itinerários de Espiritualidade’ que visam proporcionar às pessoas oportunidades de viver dimensões da mensagem de Fátima que possam constituir um contributo significativo para a sua vivência pessoal, familiar e social de cristãos.

“Quer sejam Oficinas Pastorais quer sejam Cursos, a dimensão da vivência espiritual destas atividades é uma grande preocupação. Em todas elas a vivência espiritual será forte: haverá momentos de oração e de celebração marcantes em todas, numa perspetiva mistagógica”, afirma o responsável pelo Departamento de Pastoral da mensagem de Fátima, Pe. José Nuno Silva. O Curso e os Itinerários são abertos ao público em geral; já as oficinas são destinadas a agentes específicos da Pastoral.

Até ao final do ano pastoral serão desenvolvidas três Oficinas: em fevereiro, será desenvolvida uma Oficina Pastoral com catequistas, centrada em Francisco e Jacinta e, consequentemente, dirigida à catequese da infância; em julho, haverá uma Oficina Pastoral sobre a Peregrinação, que será um momento formativo destinado a operadores e dinamizadores de peregrinações e, em setembro, será desenvolvida a Oficina sobre a Infância Missionária.

“O que se vai propor é um itinerário, ao longo do fim de semana – manhã e tarde de sábado e manhã de domingo –, promovendo uma abordagem progressiva em torno da vida dos pastorinhos, procurando perceber como é que eles viveram estas dimensões da Igreja”, afirma o Pe. José Nuno Silva.

Em cada um dos períodos destas oficinas haverá uma proposta de leitura da vida de Francisco e Jacinta e do modelo de santidade

que constituem. Depois desta leitura, proposta pela equipa do Santuário de Fátima, haverá trabalhos de grupo onde se pretende aprofundar esta dimensão missionária na vida dos pastorinhos. No final, o trabalho dos grupos irá ser apresentado em plenário de maneira a que cada um dos grupos aprenda com o outro, cada uma das pessoas aprofunde o conhecimento e, no final da oficina, se consiga ter quatro propostas pastorais para a animação sustentadas na vida dos Santos Pastorinhos e no modelo de santidade em que as suas vidas se transformaram.

Como participar

As ‘Oficinas Pastorais’ têm um caráter mais operativo e, por isso, pretendem reunir agentes pastorais das diversas áreas para com eles se trabalharem alguns aspetos da mensagem de Fátima que importa propor às comunidades, fora do Santuário.

Através do seu contributo irão ser elaborados subsídios que esses agentes, depois de devidamente formados e tendo eles próprios feito a experiência da Mensagem, “poderão levar para fora de Fátima, para as suas comunidades, utilizando esses subsídios como propostas válidas para trabalhar a mensagem de Fátima num contexto de Igreja em geral”.

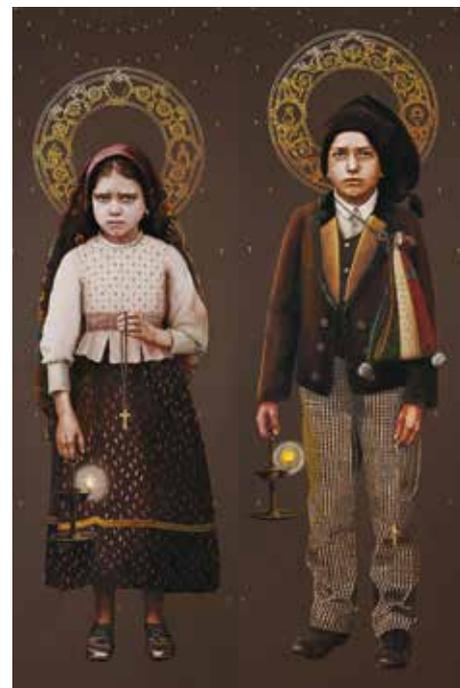
A participação nestas oficinas, embora gratuita, é sujeita a inscrição prévia.

“Este ano as nossas propostas da Escola do Santuário estarão muito centradas nos Pastorinhos. Todos os terceiros fins de semana de cada mês, exceto agosto, haverá iniciativas. Destas propostas uma é um curso, em novembro (17 e 18) sobre a visão da eternidade na mensagem de Fátima intitulado: «E eu vou para o céu?» A visão da eternidade na Mensagem de Fátima”, sublinha ainda o Pe. José Nuno Silva que explicita a associação que vulgarmente se faz de Fátima à visão do Inferno.

“A mensagem de Fátima está muito associada à visão do Inferno, que acontece na aparição de julho, e há todo um imaginário sobre Fátima à volta desta questão. Mas mais profundo na Mensagem é a vivência dos Pastorinhos”, esclarece.

“Se é certo que eles ficam muito marcados por esta visão do Inferno, que suscita neles um grande amor e grande preocupação pela oferta de si mesmos para que ninguém vá para o Inferno, a verdade é que o que estava aqui patente era um grande desejo de Céu”, adianta ainda o sacerdote.

“Nós queremos aprofundar este desejo de Céu, que nos parece um tema que importa aos homens, nossos contemporâneos: o desejo de céu, a consciência de que somos destinatários de um convite e de um chamamento à eterni-



dade. Importa descerrar o horizonte da vida do homem e pensar o além morte, abrindo a consciência à ideia de salvação e de que estamos salvos”, frisa o Pe. José Nuno Silva.

Os Itinerários de Espiritualidade

A Escola do Santuário promoverá ainda os ‘Itinerários Espirituais’, a começar por quatro sobre o Rosário, que ocuparão quatro fins de semana: “O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal: mistérios gozosos”, “O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal: mistérios luminosos”, “O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal: mistérios dolorosos” e “O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal: mistérios gloriosos”, em dezembro (15 e 16), em janeiro (19 e 20), em março (16 e 17) e maio (18 e 19), respetivamente. Haverá ainda uma semana, entre 27 de maio e 2 de junho, em que os quatro itinerários serão abordados.

A Escola do Santuário proporcionará ainda os ‘Itinerários de Espiritualidade’ específicos, centrados numa determinada temática, a saber: “Fátima na luz da Páscoa” (de 18 a 21 de abril); “Encontro de espiritualidade para aposentados: aqui está o meu caminho” (8 a 10 de maio e 9 a 11 de outubro) e um itinerário destinado a pais que perderam filhos crianças: «Não se aflija, minha mãe, eu vou para o céu». Perder um filho criança (15 a 16 de junho).

Calendário Escola do Santuário

A participação em todas estas atividades, embora gratuita, exige marcação prévia, no mês que precede a iniciativa. Ver mais em www.fatima.pt

Escola	17-nov-18	18-nov-18	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário: Curso sobre a Mensagem de Fátima. «E eu vou para o céu?» A visão da eternidade na Mensagem de Fátima.
Escola	15-dez-18	16-dez-18	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário: Itinerário de Espiritualidade. O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal: mistérios gozosos.
Escola	19-jan-19	20-jan-19	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário: Itinerário de Espiritualidade. O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal: mistérios luminosos.
Escola	16-fev-19	17-fev-19	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário: Oficinas Pastorais. Francisco e Jacinta, padroeiros da infância missionária.
Escola	16-mar-19	17-mar-19	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário: Itinerário de espiritualidade. O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal: mistérios dolorosos.
Escola	18-abr-19	21-abr-19	QUI - DOM	4	Escola do Santuário: Itinerário de Espiritualidade. Fátima na luz da Páscoa.
Escola	8-mai-19	10-mai-19	QUA - SEX	3	Escola do Santuário: Itinerário de Espiritualidade. Encontro de espiritualidade para aposentados. Aqui está o meu caminho
Escola	18-mai-19	19-mai-19	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário: Itinerário de Espiritualidade. O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal: mistérios gloriosos.
Escola	27-mai-19	2-jun-19	SEG - DOM	7	Escola do Santuário: Itinerário de Espiritualidade. O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal
Escola	15-jun-19	16-jun-19	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário: Itinerário de Espiritualidade. «Não se aflija, minha mãe, eu vou para o céu». Perder um filho criança.
Escola	20-jul-19	21-jul-19	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário: Oficinas Pastorais. A peregrinação, espiritualidade e práticas.
Escola	9-out-19	11-out-19	QUA - SEX	3	Escola do Santuário: Itinerário de Espiritualidade. Encontro de espiritualidade para aposentados. Aqui está o meu caminho
Escola	19-out-19	20-out-19	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário
Escola	20-out-19	21-out-19	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário: Oficinas Pastorais. Francisco e Jacinta, padroeiros da infância missionária.
Escola	16-nov-19	17-nov-19	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário
Escola	14-dez-19	15-dez-19	SÁB - DOM	2	Escola do Santuário: Itinerário de Espiritualidade. O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal: mistérios gozosos.

Santuário de Fátima tem três novos capelães / Carmo Rodeia

A partir de outubro, o Santuário de Fátima tem três novos capelães: os padres Carlos Silva, Sacerdote do Coração de Jesus, Dehonianos (scj); Clemens Maria Henkel (alemão) e Andrzej We-grzyn (polaco).

O Pe. Carlos Silva já esteve no último ano a

colaborar com o Santuário de Fátima, ajudando nas celebrações do programa oficial e também nas confissões. Orientou o último encontro dos Padres do Rosário em Fátima.

O novo sacerdote de língua alemã, nomeado pela Conferência Episcopal Alemã, que dará

apoio ao Santuário vem substituir o Pe. Norbert Abler que deixa este serviço por ter atingido o limite de idade.

Já o sacerdote polaco foi nomeado para acompanhar os polacos na diáspora e permanecerá em Fátima.

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
NIF: 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal)
Tel.: +351 249 539 600 * **Fax:** +351 249 539 668
Email: comunicacaosocial@fatima.pt
 – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496-908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

“Nas nossas sociedades vive-se cada vez mais como se Deus não existisse”, considera o Reitor do Santuário de Fátima

Pe. Carlos Cabecinhas esteve presente nas celebrações do 60.º aniversário do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Talsano, Itália / Cátia Filipe



Culto Mariano é muito forte em Itália

No passado dia 4 de outubro, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Talsano, Itália, celebrou o 60.º aniversário da Consagração da Paróquia.

As celebrações tiveram como tema “Maria e Francisco estão aqui entre nós”. O Reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, esteve presente nas festividades e durante uma celebração entronizou uma réplica da Imagem de Nossa Senhora de Fátima que se venera na Capelinha das Aparições.

Na reflexão que fez, o sacerdote que o conteúdo das aparições angélicas ocorridas em 1916 é “o primado de Deus, Santíssima Trindade, na nossa vida”.

“Vivemos, hoje, tempos exigentes em que já não enfrentamos oposição militante, mas indiferença”; “nas nossas sociedades vive-se cada vez mais como se Deus não existisse, sem contar com Ele e com a Sua vontade para configurar a vida e definir as escolhas e opções”.

O Pe. Carlos Cabecinhas alertou para “esse primado de Deus e para o lugar central que deve ocupar na nossa vida que nos chama a atenção a mensagem de Fátima: toda a Mensagem de Fátima e a sua espiritualidade partem da Santíssima Trindade e a Ela conduzem”.

“Não há ali discursos teológicos sobre Deus, Santíssima Trindade; há antes um conhecimento existencial, capaz de transformar a vida”, reiterou.

O Reitor do Santuário de Fátima esclareceu que é neste horizonte trinitário “que a mensagem de Fátima, logo desde as aparições do Anjo, sublinha a centralidade da Eucaristia na nossa vivência cristã e daqui nasce a exortação à adoração, à atitude reparadora, à oração insistente e sem desânimo”.

“A oração é outra dimensão fundamental da mensagem de Fátima”, disse o sacerdote, e lembrou os Pastorinhos como “modelos de santidade”.

Olhar para Francisco e Jacinta permite encontrar “o exemplo da atitude de atenção aos

outros e às suas necessidades” e, desse modo, “mostra-nos que não há verdadeiro amor a Deus que não passe necessariamente pelo amor aos irmãos”.

Em tom conclusivo, o Pe. Carlos Cabecinhas afirmou que celebrar o aniversário do Santuário de Talsano “é desafio renovado a acolher a mensagem de Fátima e a imitar os Santos Pastorinhos”.

No dia anterior, o Reitor do Santuário de Fátima, a convite da Opera Romana Pellegrinaggi, participou num seminário de formação, intitulado “Giovani e Pellegrinaggio”, que decorreu em Itália também no início de outubro. Numa mesa redonda, o P. Carlos Cabecinhas falou sobre o encontro de jovens com Maria, enquanto Mãe e enquanto Mestre.

“Os santuários de hoje são lugares privilegiados da nova evangelização, para a transmissão da fé, a partir das fortes experiências de fé que se tornam possíveis neles, e a partir da mensagem específica”, disse, e deu como exemplo Fátima que “poderá falar eficazmente aos jovens de hoje”, isto porque se trata de “uma mensagem que

não se afasta do que é secundário na vida de fé, mas concentra a sua atenção naquilo que é fundamental na fé cristã; uma mensagem que extrai a sua relevância da mensagem do Evangelho, alimenta-a e a ela conduz; uma mensagem capaz de levar a uma forte experiência de Deus através de Maria”.

O sacerdote falou das iniciativas que o Santuário de Fátima promove para jovens, como é o Projeto Sete ou a Casa do Jovem, e que pretendem tornar cada participante “protagonista, exortando-o a fazer o seu caminho de fé guiado por Maria”.



Santuário de Fátima e Opera Romana Pellegrinaggi estão unidos na divulgação de Fátima

Imagem da Virgem Peregrina voltou a Ragusa, Itália

Doentes e idosos puderam rezar junto da Imagem proveniente do Santuário de Fátima / D. Giorgio Occhipinti



Prática dos primeiros sábados ganha cada vez mais devotos em Itália

A Imagem da Virgem Peregrina proveniente do Santuário de Fátima voltou a Ragusa e foi acolhida no Hospital 'Civile', dois anos após a sua última visita. Foram numerosas as iniciativas coordenadas por D. Giorgio Occhipinti,

diretor do Gabinete para a Pastoral da Saúde e Conselheiro do Apostolado Mundial de Fátima (Região Sicília), após a Peregrinação ao Santuário de Fátima, entre 10 e 18 de agosto de 2018.

Entre as muitas iniciativas que tiveram como protagonistas os jovens e as crianças, além dos numerosos fiéis participantes e as paróquias, os momentos verdadeiramente especiais foram aqueles em que se viveu a solidariedade para com os doentes e os mais frágeis. A presença da Imagem da Virgem Peregrina soube cativar a atenção dos numerosos responsáveis e profissionais que participaram no encontro que se realizou no Consórcio Siciliano de Reabilitação.

A participação nesta iniciativa foi numerosa. Durante dois dias, a Imagem da Virgem Peregrina esteve nos hospitais 'Civile' e 'Maria Paternò Arezzo' para a eucaristia dedicada aos doentes nos Serviços de Oncologia, Cuidados Paliativos e Medicina, e a bênção dos doentes nos outros Serviços destes hospitais.

No penúltimo dia da sua estadia em Ragusa, um outro dos momentos fortes que caracterizou esta 'Peregrinatio Mariae' foi a presença da Imagem da Virgem Peregrina na casa de Emanuela Cascone que, aos 103 anos, recita todos os dias o Rosário. Nesta ocasião a idosa rezou na presença da venerada Imagem proveniente do santuário português.

A vinda da Imagem da Virgem Peregrina deixou em Ragusa as marcas da sua passagem, com a criação de um grupo do Apostolado Mundial de Fátima na Diocese, a prática dos Primeiros Sábados do mês como ocasião privilegiada para reunir todos os fiéis e recitar comunitariamente o Santo Rosário, como pediu expressamente Nossa Senhora durante as Aparições na Cova da Iria.



Emanuela Cascone, tem 103 anos e todos os dias recita o rosário